



O ÁTILA DA FÉ

Após o término da Primeira Grande Guerra Antônio Sales fez publicar, pelas colunas do Correio do Ceará, uma série de sonetos dedicados à vitória dos aliados. Enfeixou-os depois num primoroso opúsculo distribuído gratuitamente durante a celebração, nesta capital, da Festa da Paz. Deu ao folheto o título de Panteon e nele encontramos oito sonetos, oferecidos aos países amigos Bélgica, França, Inglaterra, Itália, Portugal e Brasil, a Wilson e ao Cardeal Mercier.

Não satisfeito, o nosso poeta, cuja paixão pela França não fazia segredos traduziu, para o francês, seu soneto em homenagem ao grande pensador católico, o Arcebispo de Malines, e desse trabalho fez-lhe presente.

Por curiosidade, recordemos essa bela produção poética comprovadora da facilidade com que o nosso Antônio Sales manejava a língua francesa e a admiração que ele depositava neste grande cristão que não se omitiu durante os dias tormentosos dessa primeira convulsão mundial, animando com a sua presença, com a sua palavra, com o seu exemplo, com a sua fé a brava resistência que seu país, a Bélgica, soube impor frente a seus inimigos invasores:

*“Haut docteur de l’Eglise, orgueil de la Science,
doux vieillard, dont l’esprit s’illumine sans cesse
des rayons de la foi, du jour de la sagesse,
comme vous méritez votre titre, Eminence!*

*La piété, l’amour, le savoir, la vaillance
ont rendu votre coeur si grand, que sa noblesse,
faite de fermeté, d’honneur et de tendresse,
brille comme un soleil sur notre conscience.*

*Héros, saint et savant, votre front, insurgé
contre l’outrage vil du brutal conquérant,
sur le monde répand d’immortelles clartés.*

*Et si votre manteau, que l'on rêvait tout blanc
a l'égal de votre âme, apparaît empourpré,
c'est d'avoir essuyé le sang de vos enfants".*

A resposta não se fez esperar. O Príncipe da Igreja agradeceu em bela carta a homenagem que lhe tributava Antônio Sales e é esse documento que vale a pena seja divulgado:

"Arcebispado de Malines, 20 de maio de 1920

Meu caro senhor

Os sentimentos de benevolência a respeito de minha pessoa, revelados em vosso soneto, tocaram-me profundamente. Não quero demorar-me em enviar-lhe os meus agradecimentos.

Desde a origem da guerra, de que meu país foi vítima, o Brasil lhe testemunhou sempre, de muitas maneiras, sua simpatia. Muito agradável me é receber um novo testemunho da parte de um de seus melhores filhos.

Queira acolher, meu caro senhor, a expressão de meus sentimentos dedicados.

*Cardeal Mercier
Arcebispo de Malines".*

Infelizmente, decorridos seis anos, em princípios de 1926 falecia o "sábio, venerando e heróico" Cardeal Mercier, autor de numerosos trabalhos de filosofia e de psicologia, deixando enlutada toda a família católica do mundo e em especial, a da Bélgica, sua terra natal.